

MODIFICAÇÃO DA TÉCNICA DE CITOLOGIA VAGINAL PARA A DETECÇÃO E MONITORIZAÇÃO DAS FASES DO CICLO ESTRAL EM RATAS WISTAR

Orientadora: PRATI, Luciana Alves

Pesquisadoras: PRADO; Patricia Fernanda do;

PERONDI; Cristiane

Curso: Medicina Veterinária

Área de Conhecimento: ACET

A determinação do ciclo estral em animais é importante para estudos da função neuroendócrina e pode ser monitorado facilmente e de maneira não invasiva, observando-se as mudanças diárias na citologia vaginal. O ciclo estral pode ser avaliado através da secreção vaginal; o exame citológico de ratas é semelhante ao de outras espécies, no qual em cada fase aparecem tipos celulares diferentes. Resume-se, aqui, um projeto em andamento, cujo objetivo é avaliar uma modificação na técnica padrão de coleta de material para exame citológico vaginal em ratas. No estudo, avaliaram-se dez ratas Wistar, por sete dias. Para a realização da técnica, preparou-se um conta-gotas de calibre apropriado, que foi lavado com água destilada, no qual foi acrescida uma pequena quantidade de solução fisiológica. As ratas foram contidas de maneira que ficassem em decúbito dorsal, quando então se introduziu a ponta do conta-gotas em suas vaginas, liberando a solução contida e, logo em seguida, sugando-a. O conteúdo foi retirado, colocado em uma lâmina e visualizado ao microscópico óptico, com um aumento de quatrocentas vezes, para identificação da variedade celular. O corante utilizado foi o panótipo rápido. O ciclo estral das ratas pode ser dividido em quatro fases: proestro, estro, metaestro e diestro, com cada fase durando em média 24 horas. O proestro dura mais ou menos doze horas e apresentará maior concentração de LH e FSH, elevando as concentrações de estradiol. Nessa fase, em razão do aumento das concentrações de estradiol observa-se no esfregaço vaginal presença de células epiteliais, muitas células nucleadas pequenas, algumas células cornificadas e poucos leucócitos. No estro ocorrerá uma queda significativa nos níveis de estradiol e aumento de células cornificadas, não apresentará células nucleadas e leucócitos. O metaestro tem um tempo de mais ou menos vinte e quatro horas, havendo formação de corpo lúteo, aumentando níveis de progesterona, iniciando assim a fase secretória. No final do metaestro e durante o diestro (de vinte e quatro a quarenta e oito horas) as células cornificadas diminuem e os leucócitos aumentam. O diestro possui baixa secreção de estrôgenio e é caracterizado como fase pré-ovulatória. Quem atua nesta fase é a progesterona, que impede a formação de novos folículos e permite a manutenção da gestação, havendo pouco material secretado a ser coletado, normalmente restos celulares com presença de poucas células intactas. As lâminas confeccionadas no experimento estão em fase de análise e interpretação. A modificação da técnica testada foi efetiva, já que o material coletado continha um número de células adequado para o exame citológico. Ainda pode-se considerar que a técnica foi rápida e de baixo custo, podendo ser empregada para estudos envolvendo a fisiologia reprodutiva.

Palavras-chave: Citologia vaginal. Ratas. Ciclo estral.

luciana.prati@unoesc.edu.br

patryciadoprado@yahoo.com.br